

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS RELACIONADOS AOS CUSTOS HOSPITALARES ATRIBUÍDOS À CARDIOPATIA REUMÁTICA

INTRODUÇÃO: A Cardiopatia Reumática (CR) é uma das principais causas cardiovasculares de morbimortalidade em crianças e adultos jovens. Essa doença é uma complicação da febre reumática resultante de faringoamigdalite tratada inadequadamente. A CR está presente, principalmente, em países subdesenvolvidos e relaciona-se com fatores socioeconômicos, falta de saneamento básico e outros determinantes de má saúde.

OBJETIVO: Analisar a relação entre os aspectos socioeconômicos e os custos com serviços hospitalares relacionados à CR na região Nordeste em indivíduos de 1 a 19 anos no período de 2017 a 2021.

MÉTODO: Trata-se de estudo transversal, descritivo de abordagem quantitativa, realizado a partir da análise do número de internações e custos dos serviços hospitalares relacionados à CR, obtidos no portal DATASUS de 2017 a 2021, no Nordeste. Também foram considerados dados do Sistema do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de Recuperação Automática (SIDRA).

RESULTADOS: Os principais resultados expressam que o Nordeste é a região que tem um maior número de internações por CR, com 685 ($\approx 41,62\%$) de 1646 registradas nacionalmente. Além disso, neste território, os gastos com serviços hospitalares atribuídos à CR correspondem a 34,84% (R\$ 3.347.587,14) do total nacional, sendo o custo por internação de R\$ 4.886,98. Ademais, apenas $\approx 52,7\%$ dos municípios nordestinos têm esgotamento sanitário e somente $\approx 27,94\%$ de sua população entre 18 e 29 anos escovam os dentes duas vezes ao dia.

CONCLUSÃO: Portanto, no Nordeste, a higiene bucal insuficiente e a escassez de saneamento básico contribuem para o desenvolvimento da faringite estreptocócica, que pode acarretar em CR e, assim, em expressivo gasto público para o sistema de saúde. Dessa forma, compreende-se a necessidade de políticas de saúde, tratamento de faringoamigdalites e melhorias nas condições de saneamento básico e higiene da população, para evitar maiores gastos e morbidades decorrentes da CR.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, M. J. The Global Burden of Rheumatic Heart Disease: population-related differences (it is not all the same!). **Brazilian Journal Of Cardiovascular Surgery**, [S.L.], v. 35, n. 6, p. 958-963, 2020.
- LEAL, M. T. B. C.; PASSOS, L. S. A.; GUARÇONI, F. V.; AGUIAR, J. M. de S.; PAULA, T. M. N. de; SANTOS, R. F. dos; NASSIF, M. C. L.; GOMES, N. F. A.; TAN, T. C.;

NUNES, M. C. P. Rheumatic heart disease in the modern era: recent developments and current challenges. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, [S.L.], v. 52, p. 1-9, 2019.

OLIVEIRA, S. G.; MAROSSO, L. M.; SPAZIANI, A. O.; FROTA, R. S.; FILHO, L. S. G.; MONTEIRO, S. T. F.; PAULINO, A. S. M.; FOGAÇA, L. S.; MORETE, V. de A.; SILVA, D. P. T. da; SPAZIANI, L. C. Epidemiologia da doença reumática crônica cardíaca no Brasil nos anos de 2014 a 2018. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 3, n. 1, p. 857-872, jan. 2020.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa nacional de saneamento básico 2017: abastecimento de água e esgotamento sanitário**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

PALAVRAS-CHAVE: Cardiopatia reumática. Fatores socioeconômicos. Custos hospitalares.